

DISCIPULADO PASTORAL //

Salvação

YEHOSHUA – “E em nenhum outro há salvação; porque debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (**Atos 4.12**)

Quando você se arrepende dos seus pecados e crê em Jesus Cristo, recebe a salvação. Mas o que é a salvação? A palavra "salvação" quer dizer livrar alguém de algo iminente, perigo ou destruição. Denota qualquer "preservação," ou manter algo num estado "seguro." Significa, também, libertação de qualquer mal do corpo ou mente, da dor, doença, perigo, etc. (Atos 7:25). No entanto, na teologia sistemática, "salvação" fala do completo processo pelo qual o homem é liberto de tudo que o impede de alcançar o mais elevado bem que Deus preparou para ele.

No Novo Testamento a salvação é aplicada particularmente à obra que o Messias veio realizar: *"buscar e salvar o que se havia perdido"* (Lucas 19:10).

Esta obra se refere principalmente a uma libertação da alma de pecado (Mateus 1:21; Atos 5:31; Lucas 4:18; Romanos 8:21; Gálatas 5:1).

Em segundo lugar, denota, em consequência da libertação do pecado, libertação de todos os males aos quais o pecado expõe o homem. O resultado é a paz perfeita e alegria que são dadas aos filhos de Deus.

A salvação tem **duas implicações simples**:

- Alguém precisa ser salvo e
- Alguém pode e está disposto a salvar.

# Você precisava ser salvo.

A necessidade da salvação é universal.

**Primeiro**, porque *“todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”* (Romanos 3:23).

Logo você é pecador, separado da comunhão com o seu Criador.

**Segundo**, porque *“o salário de pecado é a morte”* (Romanos 6:23). Logo, você estava morto, separado de Deus, é um pecador condenado, e precisava de um Salvador.

**Terceiro**, porque você é um pecador impotente e não pode salvar-se a si mesmo: *“De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios”* (Romanos 5:6).

**Quarto**, porque você nada pode fazer para merecer a salvação. *“Não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo”* (Tito 3:5).

*“Sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pela prática da Lei, porque pela prática da Lei ninguém será justificado”* (Gálatas 2:16).



**Quarto**, porque você nada pode fazer para merecer a salvação. *“Não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo”* (Tito 3:5).

*“Sabemos que ninguém é justificado pela prática da Lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo. Assim, nós também cremos em Cristo Jesus para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pela prática da Lei, porque pela prática da Lei ninguém será justificado”* (Gálatas 2:16).

**Jesus cristo, o filho do deus vivo, pode e quer salvá-lo.** *“Em nenhum outro há salvação.”* Jesus é o único Salvador e tem toda a disposição do mundo de salvar todo aquele que vai a Ele. Por isto Ele veio ao mundo. Veio por você e por todos os homens. A salvação é para todas as pessoas.

É porque Jesus morreu por todos que nós podemos reivindicar para nós e, com confiança, estender a outros o direito e título à filiação Divina e salvação por meio dEle, e viver num estado de bendita segurança. Disto fala o apóstolo João: *“E nós temos visto, e testificamos que o Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo. Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus”* (1 João 4:14-15). Se o resultado do pecado é a morte, a condenação eterna, *“o presente de Deus é a vida eterna por Jesus Cristo nosso Senhor”* (Romanos 6:23b).

A salvação não pode ser ganha ou conquistada por qualquer esforço humano: *“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie”* (Efésios 2:8-9).

A salvação é um presente – um presente não é um presente até que você o receba. Se você tiver que fazer algo para que ele seja seu, além de aceitá-lo, não é um presente. Deus tomou a iniciativa de enviar ao mundo o Salvador como a maior expressão do Seu amor por nós. Jesus mesmo é o supremo presente de Deus para a salvação de todo aquele que Crê.

# A Salvação Traz Paz, Acesso E Esperança

- **A paz com Deus – Cuida de nosso PASSADO**  
Deus não levará em conta nossos pecados nem os lançará em nosso rosto. Não nos tratará segundo nossos pecados passados, pois deles se esqueceu ao oferecer-nos, em Cristo, Seu perdão. Ter a certeza de que Ele nos perdoou gera em nosso coração a verdadeira Paz. Note: Você não pode ter a paz de Deus até que você tenha paz com Deus.

- **Acesso a Deus – Cuida de nosso PRESENTE**

Nós podemos ir a Ele a qualquer hora para encontrar dele auxílio de que precisamos. Temos acesso ao Trono da Graça e às inesgotáveis riquezas por meio do nosso Senhor Jesus Cristo.

- **A esperança da glória de Deus – Cuida de nosso FUTURO**

Um dia compartilharemos de Sua glória. As bênçãos hoje desfrutadas são apenas uma pequena amostra do que nos está reservado no Céu. Só podemos dizer: *“Graças a Deus por seu dom indescritível!”* (2 Coríntios 9:15).



O processo  
da **salvação**

Salvações.

No processo da salvação do crente há vários elementos que queremos considerar de forma breve, para um aprofundamento do assunto.



## O ARREPENDIMENTO

Para abraçar a salvação você deve reconhecer que é pecador perdido e que seu pecado ofende a santidade de Deus. Porque é dominado pela consciência de que seu pecado o separa de Deus e O desagrada, é levado à experiência do arrependimento dos seus pecados. Arrependimento é uma mudança de mente e direção, voltando as costas para o pecado e o rosto para Cristo, como visto no estudo que trata deste tema (Mateus 3:2; 3:8; 9:13; Lucas 13:5; 15:7; Atos 3:19).

## A CONVERSÃO

A conversão é uma mudança de vida, pela aceitação de Cristo como Senhor, assumindo um compromisso de seguir os Seus passos, o que resulta numa transformação interna e externa (Salmo 51:13; Mateus 18:3; 26:18,20).

# A REGENERAÇÃO

A regeneração é a mudança espiritual operada no coração do homem pelo Espírito Santo. É uma recriação interior da natureza humana caída pela ação soberana do Espírito Santo (João 3:5-8). Nela sua natureza intrinsecamente pecaminosa é transformada, de modo que ele possa responder a Deus em fé, e viver de acordo com Sua Vontade (Mateus 19:28; João 3:3,5,7; Tito 3:5). Estende-se à natureza inteira do homem, alterando suas inclinações, iluminando sua mente, libertando sua vontade, e renovando sua natureza.

## A JUSTIFICAÇÃO

Justificação é um termo legal que enfatiza um novo nível de posição em relação a Deus. Por que Cristo tomou sobre os nossos pecados, Deus nos imputa a justiça. Paulo declara: *“Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”* (Romanos 5:1). *“Sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus”* (Romanos 3:24). Neste versículo encontramos:

- O FATO da Justificação: *"Sendo justificados;"*
- O MODO da Justificação: *"gratuitamente;"*
- A FONTE da nossa Justificação: *"por Sua graça;"*
- A BASE da Justificação: *"a redenção que há em Cristo Jesus."*

**A Justificação era necessária** porque ocorreu uma queda. Todos os homens pecaram e se tornaram mortos para Deus (Efésios 2.1-3). Deus se pronunciou a respeito do estado da raça humana humanidade (Romanos 3:9, 10; 3:23; 5:12). Ficou constatado que cada incrédulo assume uma posição de condenação diante de Deus (Gálatas 3.22).

Ninguém tem o poder de mudar essa posição diante de Deus. O incrédulo não pode diminuir sua culpa, nem compensá-la com obras, nem encontrar um modo de sair dela.

## A Natureza da Justificação

Nesta condição humana de ruína, crise e condenação, vem o brilho glorioso do Evangelho. A mensagem extraordinária da boa notícia é que através de Cristo há um segundo pronunciamento legal do Deus do universo.

O segundo pronunciamento sobrepuja a primeira declaração legal de culpa universal e condenação. A justificação é essa segunda declaração legal. Ela anula o primeiro pronunciamento para aqueles que crerem.

Romanos 1:16,17 responde a pergunta: "Como pode o homem pecaminoso ser justo aos olhos de Deus"? Pela justiça de Jesus Cristo.

## A Natureza da Justificação

Nesta condição humana de ruína, crise e condenação, vem o brilho glorioso do Evangelho. A mensagem extraordinária da boa notícia é que através de Cristo há um segundo pronunciamento legal do Deus do universo.

O segundo pronunciamento sobrepuja a primeira declaração legal de culpa universal e condenação. A justificação é essa segunda declaração legal. Ela anula o primeiro pronunciamento para aqueles que crerem.

Romanos 1:16,17 responde a pergunta: "Como pode o homem pecaminoso ser justo aos olhos de Deus"? Pela justiça de Jesus Cristo.



# A ADOÇÃO

Por natureza e por escolha os indivíduos perderam seu estado e privilégios como filhos de Deus.

Portanto, um lugar apropriado na família de Deus só pode ser desfrutado do através do novo nascimento.

Quando uma pessoa é regenerada ou nascida de novo, é, então, restaurada (adotada), à comunhão e se torna legítima herdeira de todas as possessões da família.

O misericordioso perdão de Deus dos nossos pecados seria vazio sem a restauração dos privilégios perdidos pelo pecado.

# A SANTIFICAÇÃO

Santificação vem do verbo santificar. Santificar tem origem na palavra grega *hagiazó*, que significa ser "separado" ou "ser posto de lado".

Semelhantemente, quando uma pessoa é santificada ela está sendo posta de lado por Deus para um propósito divino específico. No próprio momento em que somos salvos em Cristo somos também santificados e começamos o processo de ser conformados com a imagem de Cristo. Como filhos de Deus, "somos postos de lado," separados, a partir daquele momento, para executar Seus propósitos divinos, rumo a eternidade.

A santificação é um ato e um processo. Começa na salvação e continua por toda a vida cristã. Uma vez que aceitamos a Jesus Cristo em nossas vidas, o Espírito Santo começa um processo de santificação (santificação progressiva) em nós. Ele convence-nos de áreas que precisamos mudar; ajudando-nos a crescer em santidade. Começamos a ver o mundo, pessoas e dificuldades pessoais de uma perspectiva mais bíblica. Nossas escolhas começam a ser motivadas pelo amor e a verdade e não pelo egoísmo.

Deus nos santifica no ato da conversão. Mas é nossa responsabilidade desenvolver esta santificação, rejeitando o pecado e vivendo em santidade. *“Se alguém se purificar dessas coisas, será vaso para honra, santificado, útil para o Senhor e preparado para toda boa obra”* (2 Timóteo 2:21).

Mas como perseguir a santificação? Como somos pessoalmente responsáveis? Graciosamente Deus enviou o Espírito Santo e Sua Palavra escrita, a Bíblia, para nos guiar. Ainda que a santificação de cada pessoa seja única e pessoal, as disciplinas comuns na perseguição da santificação são imutáveis.

# Passos práticos para a **santificação**



# A Oração

A oração é da maior importância. Através dela somos mais sensíveis à liderança do Espírito Santo.

# A Palavra de Deus

A palavra de Deus tem poder de nos santificar. Quando Jesus foi tentado, usou a palavra para vencer o tentador (Mateus 4).

A palavra de Deus também tem poder para transformar a nossa mente, convencer-nos e lançar luz nas trevas que estão em nossos corações. É um instrumento que Deus usa para desenvolver em nós o conhecimento, a fé e a santidade pessoal. Todas estas coisas são elementos essenciais da santificação (Hebreus 4:12).

# A Adoração

Os crentes são também santificados na adoração. A adoração verdadeira e fervorosa é o que Deus deseja do Seu povo. Quando a nossa adoração é genuína, ela transforma nosso coração e leva-nos a uma união mais íntima com Deus. Jesus declarou: *“No entanto, está chegando a hora, e de fato já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade. São estes os adoradores que o Pai procura”* (João 4:23).



# O Dom do Espírito Santo

Antes de ascender aos céus Jesus disse aos discípulos para esperarem em Jerusalém pela promessa do Pai (Lucas 24:49). Ele falava sobre o dom do Espírito Santo. Ele é o nosso ajudador e santificador. Quando nos submetemos à Sua direção, Ele nos dá o poder para resistirmos ao pecado e fazermos mudanças positivas. Paulo declara: *“Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne”* (Gálatas 5:16).

# Santificação, Chave para o Crescimento Espiritual

A santificação é tanto uma questão posicional quanto progressiva. Somos santificados porque Jesus Cristo nos salvou, mas ainda assim a santificação continua a trabalhar no interior e a transformar-nos na semelhança de Cristo.

Santificação é a responsabilidade de cada crente em Cristo. Quando nós escolhemos perseguir a santificação em nossa vida, ocorre crescimento positivo. A busca dela envolve a rendição do corpo e da vontade à direção do Espírito Santo. Leva tempo e é uma obra progressiva que não pode ser apressada. Como um bebê recém-nascido que gradualmente cresce rumo à maturidade, assim a obra da santificação na vida de um novo crente.

A obra de santificação finalmente será completa na vida do crente, quando Jesus Cristo retornar. Esta é a esperança de cada cristão. Paulo expressa isto em sua primeira carta aos Tessalonicenses: *"Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo"* (1 Tessalonicenses 5:23).